



**RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.**

**Demonstrações Financeiras Intermediárias**

30 DE JUNHO DE 2021

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

## Índice

Relatório da Administração .....	04
Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras Intermediárias.....	06
Balancos patrimoniais .....	10
Demonstrações dos resultados.....	12
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	14
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias .....	16

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

**RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**CNPJ: 01.582.075/0001-90**

## **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (Companhia), relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e aos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

### **COVID-19**

Diante do cenário de pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), a Companhia deliberou sobre as ações que foram e vem sendo lançadas com o propósito prevenir e mitigar os riscos relacionados ao bem-estar dos nossos clientes, corretores, parceiros e acionistas, assim como na preservação de níveis adequados de liquidez e solvência e na garantia da sustentabilidade da nossa operação.

### **Desempenho nas operações de Seguros e Previdência Complementar Aberta**

Com forte atuação no estado do Rio Grande do Sul, a seguradora possui 14,0% de participação no mercado de Seguros de Pessoas no estado, sendo líder absoluta entre as seguradoras com matriz na região. O faturamento (\*) da Companhia, no primeiro semestre de 2021, foi de R\$ 817.521 mil (R\$ 583.991 mil, no mesmo período do ano anterior), o que representa um aumento de 40,0% em relação ao ano anterior.

A captação líquida (entradas – saídas) na linha de previdência no semestre findo em 30/06/2021 foi de R\$ 353.327 mil (R\$155.501 mil no mesmo período de 2020).

A soma dos resultados das operações de seguros e previdência complementar, no primeiro semestre de 2021, alcançou R\$ 105.952 mil (R\$137.495 mil no mesmo período do ano anterior). O resultado financeiro também contribuiu para o bom desempenho do período findo em 30/06/2021, tendo atingido R\$ 5.719 mil (R\$ 4.363 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores. A empresa mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas da ordem de R\$ 90.647 mil em 30/06/2021 (R\$132.994 mil em 31/12/2020). As provisões técnicas de seguros e previdência somaram R\$ 2.096.575 mil em 30/06/2021 (R\$ 1.676.505 mil em 31/12/2020), atingindo um crescimento de 25,2%.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 172.832 mil em 30/06/2020 (R\$ 198.057 mil em 31/12/2020), obtendo uma redução de 12,7%, basicamente explicada pelo pagamento de R\$46.847 mil em dividendos aos acionistas, no primeiro semestre de 2021. O ativo total atingiu o montante de R\$ 2.353.408 mil em 30/06/2021 (R\$1.968.241 mil em 31/12/2020), com crescimento de 19,6%. No primeiro semestre de 2021, a Companhia retornou para os seus

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

clientes, R\$ 195.040 mil (R\$ 163.271 mil no mesmo período do ano anterior) em pagamentos de sinistros e benefícios.

No primeiro semestre de 2021, as despesas administrativas ocorridas foram de R\$62.700 mil (R\$61.307 mil no mesmo período de 2020), sendo 7,7% da receita bruta (10,5% no mesmo período de 2020), melhorando em relação ao mesmo período de 2020. Este índice reflete a qualidade do controle sobre as despesas administrativas, revelando ganho em produtividade e o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento da Companhia em aprimorar seus processos.

O sustentável resultado da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais e a atenção da administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa. A Companhia dispõe de uma estrutura de governança corporativa e operacional, que permite aos acionistas administrar o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

Em sua contribuição à sociedade, a Companhia retornou R\$ 58.000 mil (R\$ 56.864 mil no mesmo período de 2020) em pagamentos de dividendos, R\$ 58.671 mil (R\$ 57.563 mil em 2020) pagos à serviços de parceiros terceirizados, R\$ 13.780 mil (R\$ 13.465 mil em 2020) em tributos indiretos e R\$ 15.667 mil (R\$ 26.925 mil em 2020) em tributos diretos.

Como consequência dos fatores citados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 23.202 mil em 30/06/2021 (R\$39.593 mil em 30/06/2020).

Por fim, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A. aproveita a oportunidade para agradecer aos nossos clientes pela preferência, aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2021.

A Administração

*\* Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + receita com emissão de apólices + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas.*



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

**Aos Administradores e Acionistas da  
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.  
Porto Alegre – RS**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Provisões técnicas de seguros e de previdência

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3.12, 3.13, 17 e 18 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia possui as seguintes provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e de previdência privada: Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (“PMBaC”), Provisão de Sinistros ou Eventos Ocorridos mas não Avisados (“IBNR”), Provisão de Prêmios não Ganhos para riscos vigentes emitidos e não emitidos (“PPNG – RVNE”) e Provisão Complementar de Cobertura (“PCC”), sendo esta última constituída, quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado pelo teste de adequação de passivos.</p> <p>Tais provisões técnicas, bem como o teste de adequação de passivos, efetuados com base em métodos estatísticos e atuariais, requerem julgamento da Companhia na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, experiência histórica de pagamento de sinistros, estimativas de fluxos de provisões técnicas e taxas de juros. Devido à relevância quantitativa dessas provisões técnicas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- entendimento dos controles chave relacionados ao processo de determinação e mensuração da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (“PMBaC”), da Provisão de Sinistros ou Eventos Ocorridos mas não Avisados (“IBNR”), da Provisão de Prêmios não Ganhos para riscos vigentes emitidos e não emitidos (“PPNG – RVNE”) e do teste de adequação dos passivos.</li><li>- conciliação dos registros analíticos suporte a PMBaC, IBNR e PPNG – RVNE com os respectivos saldos contábeis.</li><li>- teste, com base em amostragem, da precisão das bases estatísticas utilizadas no cálculo da PMBaC, IBNR e PPNG – RVNE, por meio do confronto dos dados utilizados com os respectivos certificados, avisos de sinistros e apólices, respectivamente.</li><li>- com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial: (i) efetuamos, com base em amostragem, recálculo da PMBaC de acordo com as condições contratuais, incluindo atualização monetária; e (ii) avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas, tais como expectativa de sinistros, longevidade, persistência, experiência histórica de pagamento de sinistros, estimativas de fluxos de provisões técnicas, projeções de prêmios e taxas de juros, utilizadas na mensuração da IBNR, PPNG – RVNE e no teste de adequação dos passivos, bem como efetuamos recálculo independente das referidas provisões técnicas e do teste de adequação dos passivos partindo das bases de dados operacionais da Companhia.</li></ul> <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consideraram as informações relevantes.</p>

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

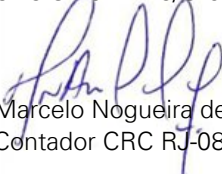
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6



**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**
**Balancos Patrimoniais**

30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.199.999</b>	<b>1.891.253</b>
<b>Disponível</b>	<b>22.697</b>	<b>27.318</b>
Caixa e Bancos	1.514	2.975
Equivalente de Caixa	Nota 5 21.183	24.343
<b>Aplicações</b>	Nota 5 <b>2.030.712</b>	<b>1.731.137</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>47.139</b>	<b>47.190</b>
Prêmios a Receber	Nota 6 32.442	37.218
Operações com Seguradoras	Nota 7 7.990	6.702
Operações com Resseguradoras	Nota 8 6.707	3.270
<b>Créditos das Operações com Previdência Complementar</b>	<b>61</b>	<b>50</b>
<b>Outros Créditos Operacionais</b>	Nota 9 <b>58.670</b>	<b>44.091</b>
<b>Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas</b>	Nota 10 <b>6.991</b>	<b>6.811</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>1.955</b>	<b>1.329</b>
Títulos e Créditos a Receber	998	1.130
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 11 957	199
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>31.774</b>	<b>33.327</b>
Seguros	Nota 17 31.745	33.305
Previdência	Nota 18 29	22
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>153.409</b>	<b>76.988</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>153.244</b>	<b>76.818</b>
<b>Aplicações</b>	Nota 5 <b>104.366</b>	<b>27.939</b>
<b>Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas</b>	Nota 10 <b>3.631</b>	<b>2.675</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>14.080</b>	<b>11.894</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 11 3.347	1.663
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 22 10.733	10.231
<b>Outros Bens e Valores</b>	<b>672</b>	<b>-</b>
Ativos de Direito de uso	Nota 20 672	-
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>30.495</b>	<b>34.310</b>
Seguros	Nota 17 30.409	34.234
Previdência	Nota 18 86	76
<b>Imobilizado</b>	<b>165</b>	<b>170</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.353.408</b>	<b>1.968.241</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**
**Balancos Patrimoniais**

30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>719.167</b>	<b>597.542</b>
<b>Contas a Pagar</b>	<b>36.383</b>	<b>45.876</b>
Obrigações a Pagar	Nota 12 29.335	36.869
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	2.029	2.547
Impostos e Contribuições	Nota 13 4.925	6.455
Outras Contas a Pagar	94	5
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>38.467</b>	<b>39.164</b>
Prêmios a Restituir	867	871
Operações com Seguradoras	3.455	2.355
Operações com Resseguradoras	Nota 14 2.771	3.287
Corretores de Seguros e Resseguros	Nota 15 30.770	32.651
<b>Outros Débitos</b>	<b>604</b>	<b>-</b>
Passivo de Arrendamento	Nota 20 604	-
<b>Débitos de Operações com Previdência Complementar</b>	<b>92</b>	<b>97</b>
<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>420</b>	<b>733</b>
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	<b>599.573</b>	<b>469.528</b>
<b>Provisões Técnicas - Previdência Complementar</b>	<b>44.232</b>	<b>42.144</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.461.409</b>	<b>1.172.642</b>
<b>Contas a Pagar</b>	<b>7.938</b>	<b>7.487</b>
Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais	Nota 22 7.938	7.487
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	<b>1.327.242</b>	<b>1.045.575</b>
<b>Provisões Técnicas - Previdência Complementar</b>	<b>125.528</b>	<b>119.258</b>
<b>Outros Débitos - Provisões Judiciais</b>	<b>701</b>	<b>322</b>
Provisões Judiciais	Nota 22 496	322
Passivos de Arrendamento	Nota 20 205	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>172.832</b>	<b>198.057</b>
Capital Social	72.188	72.188
Reservas de Lucros	95.013	123.860
Ajustes de Avaliação Patrimonial	429	2.009
Lucros Acumulados	5.202	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.353.408</b>	<b>1.968.241</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**
**Demonstrações dos Resultados**

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Prêmios Emitidos		332.495	314.843
Contribuições para Cobertura de Riscos		627	540
Variação das Provisões Técnicas		<u>(12.481)</u>	<u>996</u>
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Nota 26 a)</b>	<b>320.641</b>	<b>316.379</b>
Sinistros Ocorridos	<b>Nota 26 b)</b>	(91.178)	(50.068)
Custos de Aquisição	<b>Nota 26 c)</b>	(115.332)	(119.314)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<b>Nota 26 d)</b>	<u>(11.797)</u>	<u>(12.386)</u>
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>102.334</b>	<b>134.611</b>
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE RESSEGUROS</b>	<b>Nota 26 e)</b>	<b>3.678</b>	<b>(569)</b>
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL		478.845	264.310
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		<u>(359.809)</u>	<u>(169.905)</u>
<b>Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL</b>	<b>Nota 26 f)</b>	<b>119.036</b>	<b>94.405</b>
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		5.554	4.298
Variação de Outras Provisões Técnicas	<b>Nota 26 g)</b>	(118.848)	(94.547)
Custo de Aquisição		(2.180)	(1.209)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		<u>56</u>	<u>(63)</u>
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>		<b>3.618</b>	<b>2.884</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Nota 26 h)</b>	<b>(62.700)</b>	<b>(61.307)</b>
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>Nota 26 i)</b>	<b>(14.058)</b>	<b>(13.696)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>Nota 26 j)</b>	<b>5.719</b>	<b>4.363</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>38.591</b>	<b>66.286</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>38.591</b>	<b>66.286</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>Nota 27</b>	<b>(9.591)</b>	<b>(16.656)</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>Nota 27</b>	<b>(5.798)</b>	<b>(10.037)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>		<b>23.202</b>	<b>39.593</b>
Quantidade de Ações		2.091	2.091
Lucro Líquido do Semestre por Ação		<b>11,1</b>	<b>18,9</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**  
**Demonstrações dos Resultados Abrangentes**  
Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<u><b>23.202</b></u>	<u><b>39.593</b></u>
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<u><b>(1.580)</b></u>	<u><b>(360)</b></u>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(2.634)	(600)
Efeito dos Impostos	1.054	240
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<u><u><b>21.622</b></u></u>	<u><u><b>39.233</b></u></u>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>72.188</b>	<b>14.438</b>	<b>99.268</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>	<b>189.207</b>
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(360)	-	(360)
Dividendo Adicional Proposto pago -AGE 25/03/2020	-	-	(31.000)	-	-	(31.000)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	39.593	39.593
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>72.188</b>	<b>14.438</b>	<b>68.268</b>	<b>2.953</b>	<b>39.593</b>	<b>197.440</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>72.188</b>	<b>14.438</b>	<b>109.422</b>	<b>2.009</b>	<b>-</b>	<b>198.057</b>
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-	-	-	(1.580)	-	(1.580)
Dividendo Adicional Proposto declarados e pago - AGE 25/02/2021	-	-	(28.847)	-	-	(28.847)
Dividendos Intermediários declarados e pagos - AGE de 29/03/2021	-	-	-	-	(18.000)	(18.000)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	23.202	23.202
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>72.188</b>	<b>14.438</b>	<b>80.575</b>	<b>429</b>	<b>5.202</b>	<b>172.832</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

 Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	<b>23.202</b>	<b>39.593</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>644.160</b>	<b>268.636</b>
Depreciação e amortizações	231	598
Variação das Provisões Técnicas - Seguros	596.974	226.526
Variação das Provisões Técnicas - Previdência	18.136	12.150
Variação de Impostos Sobre o Lucro	28.819	29.362
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>		
Aplicações	(376.002)	(55.707)
Débitos/Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	(646)	(3.616)
Débitos/Créditos das Operações com Previdência Complementar	(16)	(8)
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	(1.136)	(51)
Créditos Tributários e Previdenciários	(758)	(13)
Ativo Fiscal Diferido	(1.684)	(1.995)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(502)	39.416
Custos de Aquisição Diferidos	5.368	12.610
Outros Ativos	(15.335)	2.738
Outras Contas a Pagar	50.488	(9.914)
Depósitos de Terceiros	(313)	(7.424)
Provisões Técnicas - Seguros	(185.262)	(153.207)
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	(9.778)	(10.064)
Outros Débitos - Provisões Judiciais	379	92
Passivo Fiscal Diferido	-	(1.402)
Outros passivos	(48.427)	(31.360)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>83.738</b>	<b>88.324</b>
Imposto sobre o lucro pagos	(30.349)	(29.555)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>53.389</b>	<b>58.769</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
<b>Pagamento pela Compra:</b>		
Intangível e Imobilizado	(10)	(43)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10)</b>	<b>(43)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Pagamentos de Dividendos	(58.000)	(56.864)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(58.000)</b>	<b>(56.864)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(4.621)</b>	<b>1.862</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre</b>	<b>27.318</b>	<b>25.265</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre</b>	<b>22.697</b>	<b>27.127</b>

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**1.1** A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Siqueira Campos nº 1163, 6º andar, Centro, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as Unidades da Federação nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Companhia tem como única acionista a Banrisul Icatu Participações S.A., que tem como acionistas o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") e a controladora Icatu Seguros S.A. ("Icatu Seguros").

Nessas demonstrações financeiras intermediárias, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Grupo Icatu" é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Seguros S.A. e suas controladas, o qual a Companhia faz parte. Nesse grupo, as empresas atuam de forma integrada e com o objetivo de obterem o maior nível de sinergia possível, sendo que os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### **1.2. Impactos da pandemia de COVID-19**

A pandemia da COVID-19, no Brasil, teve o quadro agravado no primeiro semestre de 2021. Os casos de óbitos impactaram a sinistralidade das empresas de seguros de pessoas, no mercado de seguros brasileiro, e a Companhia também teve sua sinistralidade impactada, afetando o seu resultado no semestre. Dados da SUSEP indicam que a sinistralidade do mercado de vida em grupo e vida individual saltou de 44,4%, no primeiro semestre de 2020 para 80,8% no primeiro semestre de 2021. Por outro lado, a pandemia também gerou uma procura maior por seguro de vida, influenciando no crescimento dos prêmios. As autoridades governamentais adotaram medidas mais rígidas relacionadas às restrições de circulação nos estados e municípios frente ao agravamento da pandemia.

No resultado financeiro, a volatilidade dos instrumentos financeiros no primeiro semestre de 2021, refletindo as incertezas sobre o futuro da recuperação da economia e o risco fiscal embutido, impactou na marcação de mercado dos ativos classificados como "Valor Justo por Meio do Resultado", bem como na variação no patrimônio líquido daqueles ativos marcados como "Disponíveis para Venda". A taxa básica de juros aumentou três vezes consecutivas até o final de junho, encerrando o semestre em 4,25% ao ano. O ano começou com a taxa a 2,00% ao ano e em março o Comitê de Política Monetária "COPOM" iniciou o aumento da taxa que afeta positivamente os instrumentos financeiros indexados ao CDI e SELIC da Companhia. Em contrapartida, os instrumentos financeiros com taxas de juros pré-fixadas e os passivos sensíveis a variações nas taxas de juros foram impactados negativamente pela abertura das curvas de juros.

A Companhia vem monitorando atentamente o comportamento da pandemia nos cenários nacional e internacional, na certeza de que seu modelo de negócios e a solidez de seus processos reforçam o adequado monitoramento e aderência necessária as adaptações que o momento incomum requer. Adicionalmente, a resiliência e dedicação dos colaboradores, garantem à Companhia a certeza de continuarem cuidando de pessoas com a qualidade diferenciada de sempre, na certeza de garantir aos seus segurados uma ótima qualidade de vida.

### **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

As demonstrações financeiras Intermediárias (Demonstrações) foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e suas alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP. As demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2021.

### **2.1 Base de Mensuração**

As Demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto quanto aos seguintes itens, reconhecidos à valor justo:

- Caixa e Equivalente de Caixa.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- Instrumentos financeiros derivativos.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

### **2.2 Moeda Funcional e de Apresentação**

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda, arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis apresentadas na sequência, foram aplicadas de maneira consistente para todos os períodos apresentados nessas Demonstrações.

### **3.1 Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência em contrapartida às contas patrimoniais explicadas à frente. Adicionalmente, os seguintes esclarecimentos são importantes no entendimento dessas Demonstrações:

- Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos das comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. São apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de Provisão para Prêmio não Ganho e dos Custos de Aquisição Diferidos. As receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (Custos de Aquisição Diferidos), relativas aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas, são reconhecidas com base em estimativas atuariais que levam em consideração a experiência histórica do atraso de emissão,
- As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.
- As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do período.
- Os sinistros, constituídos pelas indenizações e despesas estimadas a incorrer durante o processo de regulação dos sinistros.

### **3.2 Balanço patrimonial**



## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das Demonstrações, com o objetivo de classificar como ativo não circulante o montante que ultrapassar o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base.
- Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.
- Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou àqueles definidos em leis específicas.
- Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.
- Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante e não são ajustados à valor presente.

### **3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por depósitos bancários sem vencimento e instrumentos financeiros não utilizados na garantia das provisões técnicas, contidos em fundos exclusivos, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação e que são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

### **3.4 Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância com os Pronunciamentos Técnicos nº 38, 39, 40 (R1) e 46 do CPC, dado que a SUSEP ainda não aprovou a nova versão da norma de Instrumentos Financeiros, o CPC 48. Os critérios de classificação, mensuração e avaliação adotados pela Companhia e embasados nessas normas são descritos a seguir:

#### **3.4.1 Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando as decisões de compra e venda são baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Instrumentos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado são àqueles mantidos para negociação com mensuração baseada no preço de mercado dos ativos e suas variações são reconhecidas imediatamente no resultado do período.

Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, todas as operações são realizadas através de fundos de investimentos exclusivos atrelados a planos de previdência de contribuição variável e têm por objetivo a síntese de posição do mercado à vista ou para proteção da carteira. O risco da exposição a estes ativos é dos participantes

dos referidos planos de previdência e os limites estão estabelecidos na política de investimentos de cada fundo. Os ganhos e perdas decorrentes desses derivativos não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada Companhia, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência.

#### **3.4.2 Disponíveis para a venda**

Os instrumentos financeiros “disponíveis para a venda” são contabilizados a valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período e reconhecidos no resultado. As oscilações no valor de mercado dos instrumentos financeiros ainda em poder da Companhia, são registradas contabilmente em conta própria do Patrimônio Líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários, e as contrapartidas são refletidas em Resultados Abrangentes. Quando

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os instrumentos financeiros são realizados ou seus valores recuperáveis apresentam redução, a apropriação é feita diretamente no resultado, em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido.

Esses instrumentos financeiros, como determina a norma, são categorizados por exclusão, pois não se enquadram na definição das categorias “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “mantidos até o vencimento” ou “empréstimos e recebíveis”.

### 3.4.3 Empréstimos e Recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros registrados nas rubricas “Crédito das operações”, “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos a receber”, com recebimento fixo ou determináveis e não cotados em mercado ativo. Inicialmente são mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Posteriormente esse valor se torna o custo amortizado e são ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

### 3.5 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais e fiscais estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais e Fiscais”, no ativo não circulante. Os rendimentos e atualizações monetárias sobre os depósitos judiciais e fiscais são reconhecidos no resultado, na rubrica “Resultado financeiro”. Os depósitos judiciais fiscais são atualizados monetariamente pela SELIC e para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis pela TR + 0,5% (mensal).

### 3.6 Arrendamentos mercantis

O Pronunciamento estabelece o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e tem sua efetividade a partir de 1º de janeiro de 2021. A Companhia analisou todos os contratos de arrendamento e foram identificados dois contratos de arrendamentos e leasing, que estão enquadrados na categoria: Imóveis. Na avaliação efetuada, temos o montante estimado de aproximadamente R\$ 896 mil nos ativos da Companhia.

Em linha com o permitido pela norma, foram desconsiderados do escopo da análise:

- (i) arrendamentos de curto prazo (inferiores a doze meses); e
- (ii) contratos com valores inferiores a US\$ 5 mil (cerca de R\$ 20 mil).

A Companhia adotou CPC 06 R2 em 1º de janeiro de 2021 como referendado pela SUSEP. Na transição, a Companhia aplicou o pronunciamento, usando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige comparabilidade na apresentação das informações de períodos anteriores. Os contratos são capitalizados no início do arrendamento mercantil no ativo não circulante, na rubrica Ativo de Direito de Uso, pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida ao Passivo de Arrendamento, segregado entre circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada pela Companhia considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um *spread* de risco da Companhia, excluindo-se

garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram avaliadas considerando o período do arrendamento mercantil sem os efeitos da intenção de renovação. As seguintes alternativas foram usadas na utilização como *spread* de risco:

- Como *rating*, um grau de investimento para a Companhia, para assim, utilizar os *spreads* disponibilizados no site da ANBIMA.
- Foi utilizado o *Capital Rate* do imóvel da matriz como *spread*.
- As parcelas dos arrendamentos foram levadas em consideração.

A amortização do ativo de direito de uso é contabilizada de forma linear conforme prazo do contrato. Os juros financeiros do passivo de arrendamento são contabilizados na despesa financeira.

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos da adoção do CPC 06 (R2) no balanço patrimonial:	Valores antes da Adoção do CPC 06 (R2) em 31/12/2020	Ajuste	Valores Após a adoção do CPC 06 (R2) em 1º /01/2021
<b>Ativo</b>			
Circulante	1.891.254		1.891.254
Não Circulante	78.326		78.326
<b>Direito de uso – CPC 06 (R2)</b>	-	896	896
	1.969.580	896	1.970.476
<b>Passivo</b>			
Circulante	(597.542)		(597.542)
<b>Arrendamento Mercantil a Pagar - CPC 06 (R2)</b>		(443)	(443)
Não Circulante	(1.173.982)		(1.173.982)
<b>Arrendamento Mercantil a Pagar - CPC 06 (R2)</b>		(453)	(453)
Patrimônio Líquido	(198.057)		(198.057)
	(1.969.580)	(896)	(1.970.476)

### 3.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do bem possa ser mensurado com segurança. Dispêndios com reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear, obedecendo o período de vida útil dos bens, e atualmente representam as seguintes taxas médias: instalações, móveis, máquinas e utensílios – 10% ao ano; equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros – 20% ao ano.

Ganhos e perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos, líquidos dos custos de transação, em “Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes”, no resultado do período.

### 3.8 Redução ao valor recuperável

#### 3.8.1 Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros têm perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do

devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência.

As perdas são reconhecidas no resultado do período, em contrapartida de uma conta redutora do ativo correspondente e se um evento subsequente indica reversão dessa perda, é feita a respectiva reversão também no resultado do período.

#### 3.8.2 Ativos não financeiros

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado

pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

### **3.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O registro contábil do imposto de renda e contribuição social ativo e passivo, correntes e diferidos, é feito com base em cálculos pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras intermediárias. Adições e exclusões previstas na legislação em vigor, bem como compensações de créditos tributários, são aplicados, quando cabíveis.

Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 1034, que altera a Lei nº 7.689/1988, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 15% para 20% a partir de 1º de julho 2021.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O reconhecimento desses tributos é feito com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária

Para efeito de apresentação nas Demonstrações, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária

### **3.10. Provisões judiciais**

Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, pois cada Tribunal utiliza um índice diferente.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável, exceto para os questionamentos oriundos de obrigações legais, que são provisionados independentes da probabilidade de perda. As Provisões, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica "Provisões Judiciais", no passivo não circulante, mas as provisões de natureza cível vinculadas a contratos de seguros, estão contabilizadas na "Provisão de Sinistros a Liquidar", no passivo circulante e não circulante.

Na Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial, a Companhia provisiona em 100% os processos considerados prováveis. Quando necessário, o valor da provisão é complementado por meio do IBNER, que se refere ao ajuste nos sinistros incorridos e não avisados (*incurred but not enough reported*), com base em percentual apurado atuarialmente e calculado em estudo específico, baseado no histórico de ações judiciais, de tal forma que valor

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisionado na PSL, mais o valor do IBNER, fique alinhado com o percentual histórico de perda de sinistros judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas, são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são determinados às causas, considerando sua natureza, Tribunal e Região as quais a causa está sendo avaliada.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.11 Contratos de Seguro**

A Companhia procedeu à análise de seus negócios e concluiu que suas operações caracterizam-se de acordo com os preceitos contidos no “CPC 11 - Contratos de Seguro”.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos, a serem pagos a resseguradores, são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas, originados na contratação de resseguro são amortizados durante o período de expiração dos riscos dos contratos.

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriados ao resultado de acordo com as características de diferimento do prêmio de resseguro cedido, observando o tipo de contrato de resseguro em questão e base de cessão.

A Companhia analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

### **3.12 Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CNSP, SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, e seguem metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial ou elaborada especificamente para a provisão de acordo com as características dos respectivos planos.

No passivo, foram classificadas as provisões técnicas de seguros, brutas de resseguro, e no ativo foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de doze meses subsequentes às respectivas datas-bases, foram classificadas no ativo ou passivo não circulante.

### **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) e de Benefícios Concedidos (PMBC)**

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável para os produtos Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

### **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**

A provisão corresponde ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data das demonstrações financeiras intermediárias e ainda pendentes de regularização.

A baixa da PSL ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados - IBNER), que é calculado considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas e outros, e refletido no saldo da Provisão de Sinistros a Liquidar, a melhor estimativa do valor da liquidação do sinistro. Os valores de sinistros a recuperar correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

### **Provisão de Sinistros ou Eventos Ocorridos mas não Avisados (IBNR)**

Provisão constituída para a cobertura dos sinistros ou eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras intermediárias, sendo que:

(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência. A metodologia

considera sessenta meses para desenvolvimento de sinistros, entretanto, é adicionado um fator de cauda calculado com base no histórico de sinistros avisados após sessenta meses desde a sua ocorrência.

(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, é apurado o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos doze meses, sendo esta proporção utilizada para fins de atualização mensal da provisão.

(III) A metodologia de cálculo aplicada e explicada no item I também leva em consideração a experiência histórica dos sinistros ocorridos e não citados. Ao compararmos os resultados dos cálculos que levam em conta o total geral dos sinistros com aqueles cálculos somente dos sinistros administrativos, obtemos o IBNR dos sinistros judiciais.

### **Provisão de Prêmios não Ganhos para riscos vigentes emitidos e não emitidos (PPNG e PPNG – RVNE)**

Constituída pelo método *pro rata die*, considerando a parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), considera uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

### **Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar (PVR)**

A provisão corresponde aos valores referentes aos resgates, as devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e as portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e as contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)**

A provisão corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas a sinistros/benefícios. A metodologia utiliza como base os custos baseados em atividades (*ABC, Activity Based Costing*), identificando as despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro (*Allocated Loss Adjustment Expenses – ALAE*) quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada (*Unallocated Loss Adjustment Expenses – ULAE*).

### **Provisão de Excedente Técnico (PET)**

Provisão constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de *superávit* técnico, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado e estimativas para cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico.

### **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

Provisão constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), detalhada na **NOTA 3.13**.

### **3.13 Teste de Adequação dos Passivos (TAP)**

A adequação dos passivos de seguros registrados contabilmente e analisada semestralmente, através de um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação à melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos. Esse teste é realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros. Estas estimativas correntes dos fluxos de caixa consideram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, brutas de resseguro.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras. O resultado do teste é apurado pela diferença entre o valor da estimativa corrente dos fluxos de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas na data-base. Quando aplicável, deficiências encontradas no teste são contabilizadas na PCC, com contrapartida no resultado.

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste, somente até a data da renovação desses contratos. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros livre de risco, definida pela SUSEP (Estrutura a Termo da Taxa de Juros - ETTJ).

Para os contratos de previdência, como estimativa de sobrevivência, foram utilizadas as tábuas de mortalidade BR-EMSsb-V.2015-m e BR-EMSsb-V.2015-f. Foram consideradas saídas por cancelamento e índice de conversibilidade em renda, com base no histórico dos planos observado ao período máximo de cinco anos. As rendas foram assumidas como vitalícias. Como despesas de manutenção, foram consideradas as diretamente relacionadas com a operação, diferenciadas pela fase de diferimento ou de recebimento do benefício.

Para os produtos de previdência estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) (previdência tradicional e vida inteira), e para os benefícios já concedidos, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no ativo na categoria “mantido até o vencimento”.

### **Resultado do cálculo do TAP**

O quadro a seguir demonstra o resultado do TAP:

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Rio Grande Seguros e Previdência S.A.</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Estimativa corrente dos fluxos de caixa	10.604	10.003
Provisões técnicas na data base	(9.650)	(9.182)
<b>Resultado do TAP - Insuficiência</b>	<b>954</b>	<b>821</b>

Para os produtos de Previdência, referente aos benefícios já concedidos, o resultado do teste de adequação de passivos apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro, nos planos de cobertura por invalidez, no valor de R\$ 954 (R\$ 821 em 31/12/2020), resultando na constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) referente a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC).

Para os produtos de acumulação estruturados na modalidade de contribuição variável (PGBL/VGBL), os produtos de risco de previdência e seguros de pessoas individual e coletivo, o resultado do teste de adequação de passivos não apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro.

### 3.14 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras Intermediárias incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: Valor recuperável dos instrumentos financeiros que não estejam marcados a valor de mercado (nota 5), valor recuperável dos créditos tributários (nota 11), teste de Adequação de Passivos "TAP" dos passivos de seguros (nota 3.13), cálculo das provisões técnicas de seguros (nota 3.12 e nota 17), valor das provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (nota 22.1), bem como a classificação exigida pela norma contábil (possível, provável e remota) (nota 3.10), cálculo da vida útil dos ativos, citando as mais relevantes (nota 3.7). Mesmo assim, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas melhores estimativas e premissas, no momento de valorização e de revisão desses valores, dados os comportamentos dos mercados em que esses ativos e passivos estão inseridos.

O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do período.

### 3.15 Novas Normas Contábeis Ainda Não Adotadas

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações e não foram adotados antecipadamente:

#### 3.15.1. CPC 48 – Instrumentos Financeiros

O pronunciamento visa substituir o Instrumentos Financeiros (CPC 38): Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 é aplicável para instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o CPC 38 até 1º de janeiro de 2023, e estiverem aderentes ao *amendment* do CPC 11 – Contratos de Seguros, que é o caso da Companhia.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

#### 3.15.2 CPC 50 – Contratos de Seguros

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. A nova norma estabelece três modelos para mensuração dos contratos de seguros, que devem ser agrupados por similaridades de riscos e safras de emissão. Como passo subsequente, deve ser avaliada a existência de contratos onerosos e quando identificados, ser reconhecida sua perda de forma imediata no resultado. Após estes passos, a Companhia optará, de acordo com os requisitos da norma, o modelo de mensuração, sendo eles: (i) modelo geral de mensuração ("BBA – *Business Block Approach*"); (ii) modelo de taxa variável ("VFA – *Variable Fee Approach*"); (iii) abordagem de alocação de prêmio ("PPA – *Premium Allocation Approach*"). Os modelos "i" e "ii" são mais complexos e consideram os fluxos de caixa contratuais ajustados. Tais



## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modelos são aplicáveis para contratos de mais longo prazo, tais como contratos de vida e previdência. O modelo “iii” é um modelo simplificado, similar aos modelos atuais de contabilização de contratos de seguros, aplicável para contratos não onerosos e de até 12 meses. A norma passa a vigorar em 1 de janeiro de 2023.

O Grupo Icatu iniciou o Programa de Implementação dessa norma com frentes integradas de trabalho envolvendo as áreas de Tecnologia, Dados, Contabilidade e Atuarial. Os possíveis impactos de mensuração de seus contratos, decorrentes desta Implementação serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma e após ser referendada pela SUSEP.

### **3.15.3 Resolução CNSP 412 de 30 de junho de 2021**

Essa Resolução dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital de risco baseado nos riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, plano de regularização de solvência, limites de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria referentes a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores e altera a Resolução CNSP nº 321, de 15/07/2015, modificando critérios para apuração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das sociedades seguradoras e sociedades de capitalização, cujos efeitos passarão a vigorar a partir de 1º de dezembro de 2021.

O Grupo Icatu iniciou estudos para quantificar o impacto no PLA das empresas supervisionadas e poderá ter que alterar a composição da carteira de investimentos no segundo semestre de 2021, de modo a reestabelecer o nível de solvência que atenda o apetite de risco definido. O estudo de impacto ainda está em andamento.

### **3.15.4 Medida Provisória 1034 de 1º de março de 2021**

A MP altera a Lei nº 7.689/1988 e majora a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 15% para 20% a partir de 1º de julho de 2021. No caso das seguradoras, a alíquota retorna ao patamar normal de 15%, a partir de 1º de janeiro de 2022 e por isso as estimativas de crédito tributário não foram alteradas, dado que a majoração começa e termina no segundo semestre de 2021.

### **3.15.5 Resolução CNSP nº 415 e Circular SUSEP nº 635 de 20 de julho de 2021**

A Resolução implementa e a Circular regulamenta as diretrizes para a implementação do Sistema de Seguros Aberto “Open Insurance”, que passará a vigorar em 02 de agosto de 2021. A Companhia criou um projeto para elaborar um diagnóstico para o atendimento da normatização e não tem um posicionamento finalizado.

## **4. GESTÃO DE RISCO**

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) da Companhia, conforme definição dada pela Circular SUSEP nº. 521, de 24 de novembro de 2015, tem como finalidade suportar o alcance dos seus objetivos estratégicos. Os desvios desses objetivos são mapeados como riscos e suas principais categorias são riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, estratégico e de subscrição

Para executar sua função a Companhia nomeia o gestor de riscos como figura central de todo o processo e como o responsável pelo monitoramento e apoio à todas as atividades executadas no âmbito da EGR, bem como pela emissão de relatórios para análise dos comitês de gestão de risco, do comitê de auditoria da diretoria e do conselho de administração, através de atribuições previstas em seus estatutos aprovados.

O gestor de risco organiza as suas atividades em ciclos de gestão de riscos que são constituídos em quatro etapas sendo elas identificação/revisão, mensuração, manutenção e tratamento de riscos. Tais mapeamentos e análises são consolidados no Perfil de riscos. Como forma de tratar os itens mapeados no perfil de riscos, a Companhia utiliza o sistema de controles internos que é composto pelos processos e unidades operacionais responsáveis por mitigá-los. Para isso tais áreas aplicam e monitoram indicadores financeiros para avaliar a saúde financeira da Companhia e avaliar a eficiência do seu funcionamento.

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De forma a considerar a distribuição de funções, as unidades de negócio e áreas da Companhia estão organizadas em grupos de acordo com suas responsabilidades. Embora tenham responsabilidades distintas, todas atividades estão relacionadas e devem estar alinhada conforme detalhes abaixo:

1. **Corpo Administrativo:** composto pelas unidades que determinam a direção, estratégias, valores e apetites do negócio. As diretrizes de gestão de riscos são desenvolvidas com as áreas que compõem esse grupo.
2. **Gestão:** composto pelas unidades que executam as atividades que garantem o cumprimento dos objetivos traçados pelo corpo administrativo. Esse grupo se divide em primeira e segunda linha de defesa, conforme melhor explicado abaixo:
  - As áreas que compõem a primeira linha são as áreas que executam as atividades relacionadas a entregas de produtos e serviços da Companhia, incluindo as áreas que fornecem apoio nessa execução. Tais áreas também assumem a responsabilidade de identificar e gerir seus riscos através da adoção de controles e ajustes em seus processos.
  - A segunda linha é composta pelas áreas que centralizam e coordenam atividades de gestão de riscos da companhia. Tais áreas são responsáveis pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais e demais áreas da Companhia.
  - A terceira linha é composta pela auditoria interna que atua na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pelas demais linhas de defesa.

Os riscos mapeados e monitorados são classificados de acordo com seu potencial de impacto financeiro, considerando a maturidade dos controles já implementados. Os níveis de classificação podem ser: crítico, severo, moderado e reduzido.

O gestor promove a definição de nível de aceitação dos riscos junto ao conselho de administração. Tais níveis de são formalizados como apetite a riscos. Ele é apurado através de simulações num horizonte de um ano para os

Capitais Regulatórios (CR) e para o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) utilizando-se cenários base e de estresse, com o objetivo de definir o índice de solvência que é capaz de suportar a combinação de cenários de estresse.

Todos as Diretrizes, procedimentos e definições relacionadas a EGR descrita acima estão formalizadas na política de gestão de riscos que é anualmente revisada e aprovada pelo conselho de administração.

Por fim, destaca-se que a EGR descrita acima atende a todas as empresas do grupo, garantindo assim a consistência dos processos, metodologias e ferramentas e a comparabilidade.

## **4.1 Gerenciamento, acompanhamento e mensuração dos riscos**

### **4.1.1 Principais riscos associados**

#### **4.1.1.1 Risco de crédito**

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes (emissores de créditos ou resseguradoras) de suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os limites à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

A análise da qualidade de crédito é baseada em uma classificação em Investimentos de Alto Risco e investimentos de Baixo Risco, conforme rating nacional de longo prazo atribuído pelas agências externas de classificação de

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

riscos: *Standard and Poor's, Fitch e Moody's*. Na hipótese de uma emissão não receber classificação de nenhuma das agências aqui consideradas, ela será considerada, automaticamente, como de alto risco.

### 4.1.1.1.1 Principais Riscos Associados aos Investimentos

A análise de crédito é realizada, principalmente, através de *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos.

Em 30/06/2021, o montante de R\$ 240.750, que representavam 76,30% (253.958 que representavam 81,43% em 31/12/2020) das aplicações financeiras nestas datas (exceto fundos previdenciários), estão alocadas em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo melhores práticas de mercado. O volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 74.020 (R\$ 57.168 em 31/12/2020).

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de crédito é do participante do plano. O volume dessas aplicações em fundos exclusivos é de R\$ 1.840.735 (R\$ 1.471.558 em 31/12/2020).

Quotas de fundos de investimento não exclusivos e outras aplicações totalizam R\$ 756 em 30/06/2021 (R\$ 735 em 31/12/2020). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos as suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

Em 30/06/2021, não há exposição a créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

### 4.1.1.1.2 Principais Riscos Associados ao Resseguro

Além das exigências definidas pela legislação vigente para a colocação de contratos de resseguro, a Companhia adota um procedimento criterioso na escolha dos resseguradores que participam do seu programa de resseguro, conforme procedimentos e requisitos definidos em sua Política de Resseguro, documento formal, aprovado e publicado pelos comitês do Grupo Icatu adequados, onde estão definidas as regras gerais a serem observadas no processo de contratação de operações de resseguro.

Vale observar, ainda, que a Companhia possui estudo específico sobre a redução ao valor recuperável de contratos de resseguro, onde é levado em consideração o histórico de recuperações dos créditos com os resseguradores, reforçando ainda mais o controle ao risco de crédito.

A Companhia opera contratos de resseguro proporcionais e não proporcionais, automáticos ou facultativos. O principal contrato de resseguro é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de seguro de pessoas coletivo e individual, bem como a produtos de risco de previdência. No quadro abaixo é demonstrada a exposição ao risco de crédito em operações de resseguro:

Tipo Ressegurador	Rating	30/06/2021		31/12/2020	
		Exposição (R\$)	Exposição (%)	Exposição (R\$)	Exposição (%)
Admitida	AA- pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	2.658	15,34%	1.964	15,39%
Local	AA- pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	9.787	56,48%	7.330	57,46%
Local	A- pela A. M. <i>Best Company</i>	4.528	26,13%	3.200	25,09%
Local	B++ pela A. M. <i>Best Company</i>	355	2,05%	262	2,06%
<b>Total</b>		<b>17.328</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.756</b>	<b>100,00%</b>

### 4.1.1.2 Risco de Mercado

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os riscos de mercado decorrem da possibilidade de materialização de perdas resultantes de oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado dentro da estrutura do Grupo Icatu.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de mercado é do participante do plano.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VaR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

A Companhia tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

Além do cálculo do VaR, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado, com informações sobre o VaR e nível de *stress* da carteira.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O VaR paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do VaR é de 1 mês, estimado utilizando dados históricos desde dezembro/2010, com nível de confiança de 95%, e metodologia EWMA (médias móveis exponencialmente ponderadas) para o cálculo da volatilidade, com *Lambda* variando conforme fator de risco.
- (II) DV01 (*dollar-value for one basis-point*): medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia VaR paramétrico;
- A perda com a oscilação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.
- O fator de decaimento *Lambda* da metodologia EWMA.

Fatores de Risco	30/06/2021				31/12/2020			
	DIV-01	EWMA	VAR	Exposição	DIV-01	EWMA	VAR	Exposição
Pré-fixado - DI	0	0,89	0,03	3,77	-	0,93	0,04	-0,28
Taxa Referencial	-	0,92	-	-	-	0,93	-	-
IGPM	-	0,98	-	-	-	0,91	-	-
IPCA	24	0,99	1.629	104.156	6	0,99	641	81.101
Ações	-	0,96	-	-	-	0,96	28	199

### 4.1.1.3 Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade da Companhia não responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez destes no mercado. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia e, sempre que necessário,

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

realiza ajustes nas posições dos investimentos, para adequar a carteira de investimentos com a demanda de liquidez da Companhia.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando a projeção do fluxo de caixa da Companhia. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em comitê de investimentos.

Em conformidade com exigências regulatórias a Companhia faz um bloqueio em ativos, aceitos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para cobertura das provisões técnicas e de 20% dos ativos livres líquidos do Capital Mínimo Requerido (CMR), mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros e de previdência mantidos pela Companhia:

<b>Ativos e passivos</b>	<b>30/06/2021</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>Acima de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Caixa e bancos	1.514	-	-	1.514
Equivalente de Caixa	21.183	-	-	21.183
Aplicações Financeiras	675.183	220.898	1.238.997	2.135.078
Crédito das operações de seguros e previdência	105.870	-	-	105.870
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.991	1.425	2.206	10.622
Títulos e créditos a receber	11.731	-	-	11.731
<b>Total de ativos</b>	<b>822.472</b>	<b>222.323</b>	<b>1.241.203</b>	<b>2.285.998</b>
Contas a pagar	44.321	-	-	44.321
Provisões Técnicas	643.805	636.825	815.945	2.096.575
Débito das operações	38.559	-	-	38.559
Depósitos de terceiros	420	-	-	420
<b>Total de passivos</b>	<b>727.105</b>	<b>636.825</b>	<b>815.945</b>	<b>2.179.875</b>

<b>Ativos e passivos</b>	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>Acima de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Caixa e bancos	2.975	-	-	2.975
Equivalente de Caixa	24.343	-	-	24.343
Aplicações Financeiras	740.020	259.144	759.912	1.759.076
Crédito das operações de seguros e previdência	91.331	-	-	91.331
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.811	1.091	1.584	9.486
Títulos e créditos a receber	11.361	-	-	11.361
<b>Total de ativos</b>	<b>876.841</b>	<b>260.235</b>	<b>761.496</b>	<b>1.898.572</b>
Contas a pagar	53.363	-	-	53.363
Provisões Técnicas	511.672	510.357	654.476	1.676.505
Débito das operações	39.261	-	-	39.261
Depósitos de terceiros	733	-	-	733
<b>Total de passivos</b>	<b>605.029</b>	<b>510.357</b>	<b>654.476</b>	<b>1.769.862</b>

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento. Desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

## **Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.1.1.4 Risco Operacional**

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*. A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos da Companhia e tem foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Controles Internos. O gestor de risco reporta estes resultados a diretoria e ao conselho de administração, se necessário

A gestão de riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros dos eventos que se materializaram ou podem vir a ensejar perdas operacionais. Este banco de dados permite um acompanhamento dos registros das perdas ocorridas na Companhia e a identificação das causas e controles que possam mitigar a existência de novas ocorrências similares.

Na esfera de risco legal, a avaliação é realizada de forma contínua pela área jurídica da Companhia, realizando análises de contratos corporativos, avaliando demandas internas e participando da formação de novos produtos a serem lançados, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da Companhia.

Para os riscos de *Compliance*, os quais decorrem do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de *Compliance*, responsável por estabelecer mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os Riscos de Fraude são identificados através de estudos de risco de a Companhia ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados, bem como suas práticas operacionais. Com base nos estudos é desenvolvida e implementada, na forma da legislação vigente, estrutura de controles internos específicos, validada pela auditoria interna, para tratar dos riscos identificados.

### **4.1.1.5 Risco de Subscrição**

É a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de subscrição de riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na venda e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas.

A exposição do risco de subscrição é reduzida por meio da diversificação da carteira, através da análise criteriosa de aceitação do risco, aplicando as regras determinadas pela Administração da Companhia formalizadas na política de subscrição de riscos e de resseguro. Tais regras são desenvolvidas e definidas com base nas análises médicas

e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas. Além da diversificação dos riscos, outras medidas de mitigação são implementadas como por exemplo a contratação de resseguro, reavaliações periódicas

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de suas metodologias com premissas realistas e atualizadas que garantem a cobertura dos compromissos assumidos.

Controlando o risco de subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco.

A Companhia subscreve seguros, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. Destacamos que o procedimento contempla

o regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Como parte do seu programa de controle de riscos, a Companhia cede riscos por meio de contratos de resseguro com o objetivo de limitar sua retenção e conseqüentemente suas perdas potenciais, sempre de acordo com a política de resseguro e com as diretrizes acordadas com a diretoria. Cabe ressaltar, ainda, que para o caso de eventos catastróficos, o Grupo possui contratos de resseguro específicos.

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos e contribuições de PGBL/VGBL bruto de resseguro e líquido de resseguro no período:

### Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30/06/2021

<b>Ramo/região geográfica</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Vida em Grupo	30.342	87.586	117.928
Prestamista	11.033	144.308	155.341
Acidentes Pessoais	9.023	34.232	43.255
Outros	-	4.117	4.117
<b>Total Seguros</b>	<b>50.398</b>	<b>270.243</b>	<b>320.641</b>

### Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30/06/2020

<b>Ramo/região geográfica</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Vida em Grupo	31.519	83.726	115.245
Prestamista	13.650	129.989	143.639
Acidentes Pessoais	10.563	31.518	42.081
Outros	611	14.802	15.413
<b>Total Seguros</b>	<b>56.343</b>	<b>260.035</b>	<b>316.378</b>

### Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30/06/2021

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ramo/região geográfica</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Vida em Grupo	30.280	87.028	117.308
Prestamista	-	142.833	142.833
Acidentes Pessoais	8.976	34.081	43.057
Outros	-	14.649	14.649
<b>Total Seguros</b>	<b>39.256</b>	<b>278.591</b>	<b>317.847</b>

### Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30/06/2020

<b>Ramo/região geográfica</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
Vida em Grupo	31.314	83.206	114.520
Prestamista	14.173	130.252	144.425
Acidentes Pessoais	10.450	31.563	42.013
Outros	308	12.697	13.005
<b>Total Seguros</b>	<b>56.245</b>	<b>257.718</b>	<b>313.963</b>

A distribuição de rendas de contribuições e prêmios de VGBL está concentrada na região Sul, totalizando R\$ 119.036 (R\$ 176.263 em 31/12/2020).

#### 4.1.1.6 Gestão de Capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que Companhia mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam afetar significativamente o seu negócio. Para tanto esse processo é estabelecido num planejamento atrelado aos objetivos estratégicos do Grupo e mantido com base em cenários de normalidade e estresse. A suficiência de capital é avaliada e mantida conforme os critérios emitidos pelo CNSP e SUSEP.

#### 4.1.1.7 Riscos Estratégicos

Os Riscos estratégicos fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenado pela equipe de gestão de riscos e controles internos. Esses riscos são mapeados em conjunto com a Administração da Companhia e em seguida avaliados e tratados conforme níveis de criticidade apurados.

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos e demonstradas nos extratos dos custodiantes, nas datas apontadas.

Em 30/06/2021, a composição da carteira de instrumentos financeiros detidos pela Companhia os seguintes montantes de Equivalentes de Caixa: R\$ 21.183 (R\$ 24.343 em 31/12/2020)

O valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como disponíveis para venda, em 30/06/2021, é de R\$ 103.457 (R\$ 77.545 em 31/12/2020). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, montam R\$ 715 (R\$ 3.349 em 31/12/2020).

A seguir, a composição dos instrumentos financeiros das indicadas, onde a totalidade dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado está no circulante e apenas os ativos sem vencimento ou com



**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento até doze meses das outras duas categorias, estão no circulante. Os equivalentes de Caixa estão em rubrica separada. Os instrumentos financeiros, estão no não circulante:

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2021					Valor contábil/Valor de mercado	Percentual contábil das Aplicações/Percentual de mercado das aplicações
	Índices e taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses		
<b>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:</b>							
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos		624	-	-	-	624	0%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos Bloqueio Judicial		194	-	-	-	194	0%
<b>Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos</b>		<b>92.285</b>	<b>582.080</b>	<b>961.672</b>	<b>394.051</b>	<b>2.030.088</b>	<b>94%</b>
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL)		92.273	455.109	899.302	394.051	1.840.735	85%
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	53.025	62.370	-	115.395	5%
Operações Compromissadas	SELIC	-	74.020	-	-	74.020	3%
Outros		12	(74)	-	-	(62)	0%
<b>Total</b>		<b>93.103</b>	<b>582.080</b>	<b>961.672</b>	<b>394.051</b>	<b>2.030.906</b>	<b>94%</b>
<b>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado – Equivalente de Caixa:</b>							
Operações Compromissadas	SELIC		21.183			21.183	1%
<b>Total</b>			<b>21.183</b>			<b>21.183</b>	<b>1%</b>
<b>II. Títulos Disponíveis para Venda:</b>							
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos				104.172	-	104.172	5%
Nota do Tesouro Nacional - IPCA	IPCA + 3,60%	-	-	104.172	-	104.172	4,83%
<b>Total</b>				<b>104.172</b>		<b>104.172</b>	<b>4,83%</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>		<b>93.103</b>	<b>603.263</b>	<b>1.065.844</b>	<b>394.051</b>	<b>2.156.261</b>	<b>100,00%</b>

	31/12/2020					Valor contábil/Valor de mercado	Percentual contábil das Aplicações/Percentual de mercado das aplicações
	Índices e taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses		
<b>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:</b>							
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos		588				588	0,03%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos Bloqueio Judicial		217				217	0,01%
<b>Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos</b>		<b>69.760</b>	<b>616.283</b>	<b>814.483</b>	<b>176.851</b>	<b>1.677.377</b>	<b>94,05%</b>
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL)		69.749	483.999	740.959	176.851	1.471.558	82,51%
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	99.540	73.524	-	173.064	9,70%
Operações Compromissadas	SELIC	-	32.825	-	-	32.825	1,84%
Outros		11	(81)	-	-	(70)	0,00%
<b>Total</b>		<b>70.565</b>	<b>616.283</b>	<b>814.483</b>	<b>176.851</b>	<b>1.678.182</b>	<b>94,10%</b>
<b>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado – Equivalente de Caixa:</b>							
Operações Compromissadas	SELIC	-	24.343	-	-	24.343	1,36%
<b>Total</b>			<b>24.343</b>			<b>24.343</b>	<b>1,36%</b>
<b>II. Títulos Disponíveis para Venda:</b>							
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos				27.722	-	80.894	4,54%
Nota do Tesouro Nacional - IPCA	IPCA + 5,52%	-	53.172	27.722	-	80.894	4,54%
<b>Total</b>			<b>53.172</b>	<b>27.722</b>		<b>80.894</b>	<b>4,54%</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>		<b>70.565</b>	<b>693.798</b>	<b>842.205</b>	<b>176.851</b>	<b>1.783.419</b>	<b>100,00%</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5.2 Movimentação por Categorias

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.405.731</b>	<b>85.138</b>	<b>1.490.869</b>
(+) Aplicações	1.055.756	-	1.055.756
(-) Resgates	(785.172)	(9.634)	(794.806)
(+) Rendimentos	26.210	7.564	33.774
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(2.174)	(2.174)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.702.525</b>	<b>80.894</b>	<b>1.783.419</b>
(+) Aplicações	824.912	75.030	899.942
(-) Resgates	(497.957)	(55.186)	(553.143)
(+) Rendimentos	22.609	6.068	28.677
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(2.634)	(2.634)
<b>Saldo final em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.052.089</b>	<b>104.172</b>	<b>2.156.261</b>

### 5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) para o ativo ou passivo.
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	30/06/2021		
	Nível 01	Nível 02	Total
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>	<b>1.237.883</b>	<b>464.642</b>	<b>1.702.525</b>
Ações de Cias Abertas	40	-	40
Letras Financeiras do Tesouro	906.413	-	906.413
Notas do Tesouro Nacional:	192.600	-	192.600
Letras do Tesouro Nacional	257.369	-	257.369
Debêntures de Distribuição Pública	-	290.237	290.237
Operações Compromissadas	122.028	84.570	206.598
Letras Financeiras	-	92.568	92.568
Certificados de Depósito Bancário	-	3.389	3.389
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	624	624
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	-	92.499	92.499
Notas Promissórias	-	11.119	11.119
Outros Aplicações	-	(1.614)	(1.614)
Quotas de Fundos de Investimento- Não Exclusivos Bloqueio Judicial	-	194	194
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>104.172</b>	<b>-</b>	<b>104.172</b>
Notas do tesouro nacional	104.172	-	104.172
<b>Total (I + II)</b>	<b>1.582.716</b>	<b>573.545</b>	<b>2.156.261</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020		Total
	Nível 01	Nível 02	
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>	<b>1.237.883</b>	<b>464.642</b>	<b>1.702.525</b>
Ações de Cias Abertas	39	-	39
Letras Financeiras do Tesouro	574.188	-	574.188
Notas do Tesouro Nacional:	132.404	-	132.404
Letras do Tesouro Nacional	212.542	25.266	237.808
Debêntures de Distribuição Pública	-	256.166	256.166
Operações Compromissadas	318.710	-	318.710
Letras Financeiras	-	99.978	99.978
Certificados de Depósito Bancário	-	2.671	2.671
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	588	588
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	-	70.692	70.692
Notas Promissórias	-	11.395	11.395
Outros Aplicações	-	(2.331)	(2.331)
Quotas de Fundos de Investimento- Não Exclusivos Bloqueio Judicial	-	217	217
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>80.894</b>	<b>-</b>	<b>80.894</b>
Notas do tesouro nacional	80.894	-	80.894
<b>Total (I + II)</b>	<b>1.318.777</b>	<b>464.642</b>	<b>1.783.419</b>

**6. PRÊMIOS A RECEBER**
**6.1 Composição do saldo de prêmios a receber**

A composição do saldo de prêmios a receber, por ramo:

<b>RAMOS</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Prestamista.....	12.810	16.026
Acidentes Pessoais Coletivo.....	5.066	6.324
Vida em Grupo.....	13.603	13.988
Outros.....	1.016	929
<b>Total de Prêmios a Receber Bruto</b>	<b>32.495</b>	<b>37.267</b>
Provisão para Redução ao Valor Recuperável .....	(53)	(49)
<b>Total de Prêmios a Receber</b>	<b>32.442</b>	<b>37.218</b>

**6.2 Movimentação de prêmios a receber**

A movimentação dos prêmios a receber líquidos de provisão para redução ao valor recuperável compõe-se como segue:

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>37.218</b>	<b>40.012</b>
(+) Prêmios Emitidos.....	336.033	645.328
(+) IOF.....	1.934	2.503
(-) Prêmios Cancelados.....	(3.538)	(8.982)
(-) Recebimentos.....	(339.152)	(641.594)
<b>Prêmios a Receber Bruto</b>	<b>32.495</b>	<b>37.267</b>
<b>Provisão para Redução ao Valor Recuperável</b>	<b>(53)</b>	<b>(49)</b>
<b>Prêmios a Receber Líquidos</b>	<b>32.442</b>	<b>37.218</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6.3 Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	<b>30/06/2021</b>		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
<b>A vencer</b>			
De 1 até 30 dias.....	32.401	-	32.401
<b>Vencidos</b>			
1 até 30 dias.....	43	(3)	40
31 até 60 dias.....	2	(1)	1
61 até 120 dias.....	9	(9)	-
121 até 180 dias.....	6	(6)	-
181 até 365 dias.....	10	(10)	-
mais de 365 dias.....	24	(24)	-
<b>Total</b>	<b>32.495</b>	<b>(53)</b>	<b>32.442</b>

	<b>31/12/2020</b>		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
<b>A vencer</b>			
De 1 até 30 dias.....	37.206	-	37.206
<b>Vencidos</b>			
1 até 30 dias.....	13	(2)	11
31 até 60 dias.....	2	(1)	1
61 até 120 dias.....	2	(2)	-
121 até 180 dias.....	15	(15)	-
181 até 365 dias.....	9	(9)	-
mais de 365 dias.....	20	(20)	-
<b>Total</b>	<b>37.267</b>	<b>(49)</b>	<b>37.218</b>

## 7. CRÉDITO DAS OPERAÇÕES - OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

Referem-se as operações em que a Companhia registra prêmios a receber por cosseguros aceitos das outras companhias de seguros, do mercado, compartilhando o risco do segurado. A seguir, a posição nas datas indicadas:

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Prêmios de cosseguro aceito	8.048	6.760
Redução ao valor recuperável	(58)	(58)
<b>Total</b>	<b>7.990</b>	<b>6.702</b>

## 8. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORA

Essa rubrica registra os recebíveis de operações com as resseguradoras, àquelas cujas despesas já foram pagas pela Companhia, principalmente, às referentes aos sinistros sofridos pelos segurados e seus beneficiários, e a Companhia tem o direito de recebimento da parte do risco que cabe à resseguradora, como demonstrado a seguir:

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Sinistros Pagos a Recuperar	6.713	3.259
Outros Créditos a Recuperar	11	11
Redução ao valor recuperável	(17)	-
<b>Total</b>	<b>6.707</b>	<b>3.270</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Registra os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportados pelas instituições financeiras no valor de R\$ 58.670 (R\$ 44.091 em 31/12/2020). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante retorno bancário.

### 10. ATIVOS DE RESSEGURO – PROVISÕES TÉCNICAS

São as provisões técnicas referentes aos contratos de resseguro feitos pela Companhia para mitigar seus riscos, nas datas indicadas a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão de Prêmios não Ganhos	563	1.637
Sinistros a Liquidar	5.196	4.000
Sinistros Ocorridos não Avisados	1.219	1.174
Provisão Matemática Benefícios Concedidos	13	-
<b>Total Circulante</b>	<b>6.991</b>	<b>6.811</b>
Sinistros a Liquidar	2.409	1.663
Sinistros Ocorridos não Avisados	1.086	1.012
Provisão Matemática Benefícios Concedidos	136	-
<b>Total não Circulante</b>	<b>3.631</b>	<b>2.675</b>
<b>Total</b>	<b>10.622</b>	<b>9.486</b>

### 11. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

#### a) Tributos a Recuperar

Os Tributos a Recuperar em 30/06/2021, são compostos de Imposto de Renda em R\$ 145 (R\$ 145 em 31/12/2020) e demais impostos R\$ 812 (R\$ 54 em 31/12/2020), totalizando R\$ 957 (R\$ 199 em 31/12/2020).

#### b) Impostos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são compensados de acordo com o pronunciamento CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro, apresentado no balanço patrimonial no valor de R\$ 3.347 (R\$ 1.663 em 31/12/2020), sendo ativo diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 3.633 (R\$ 3.002 em 31/12/2020) e passivo diferido no valor de R\$ 286 (R\$ 1.339 em 31/12/2020).

Os créditos tributários diferidos de diferenças temporárias da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo compostos conforme abaixo:

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Diferenças Temporárias</b>		
<b>Imposto de Renda/Contribuição Social</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Provisão p/ Contingências Fiscais	55	52
Outras Provisões	1.524	1.381
Fundo de Marketing	2.090	1.003
Atualização Depósito Judicial	(2.524)	(2.418)
COFINS Exigibilidade Suspensa	6.828	6.440
PIS Exigibilidade Suspensa	1.110	1.047
<b>Total das Provisões temporárias</b>	<b>9.083</b>	<b>7.506</b>
<b>Alíquota aplicada - IRPJ - 25%</b>	<b>2.271</b>	<b>1.877</b>
<b>Alíquota aplicada - CSLL - 15%</b>	<b>1.362</b>	<b>1.126</b>
<b>Total</b>	<b>3.633</b>	<b>3.002</b>

Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, a Companhia realizou estudo aprovado pela Administração indicando a apuração de lucros tributáveis nos próximos 10 anos para os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias. De acordo com projeção de resultados, a Companhia tem expectativa da realização dos créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias para os próximos três anos.

**12. OBRIGAÇÕES A PAGAR**

O passivo circulante tem como finalidade registrar obrigações com vencimento dentro de doze meses seguintes à data das Demonstrações e são compostas da seguinte forma:

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Fornecedores	1.608	105
Dividendos a Pagar	-	11.153
Pagamentos a realizar	16.806	15.644
Provisão Fundo de Marketing	2.090	1.003
Prestação de Serviços Compartilhados	8.768	8.866
Outras Contas a Pagar	63	98
<b>Total</b>	<b>29.335</b>	<b>36.869</b>

**13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

São os impostos e contribuições apurados e lançados, para pagamentos de curtíssimo prazo:

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
IR	1.376	1.795
CSLL	840	1.714
COFINS	1.704	1.911
PIS	277	310
Outros	728	725
<b>Total</b>	<b>4.925</b>	<b>6.455</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. DÉBITO DAS OPERAÇÕES – OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

Referem-se, principalmente, aos prêmios a pagar aos resseguradores, relativos aos contratos de seguros feitos pela Companhia com o intuito de mitigar os riscos em seus contratos de seguros.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prêmios de Resseguro Cedido a Pagar	3.028	3.544
Comissão de Resseguro a Recuperar	(257)	(257)
<b>Total</b>	<b>2.771</b>	<b>3.287</b>

### 15. DÉBITO DAS OPERAÇÕES – CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Referem-se as comissões a pagar e os pró-labores à corretores pelos contratos de seguros vendidos para a corretora, os ressarcimentos às congêneres pelas partes das comissões que cabem à Companhia nos contratos de cosseguros aceitos as estimativas referentes aos contratos já vigentes, porém ainda não emitidos, como a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Comissões riscos emitidos diretos	15.785	405
Comissões RVNE	9.676	10.664
Comissões Cosseguro Aceito	4.172	4.904
Comissão Cosseguro Aceito RVNE	711	740
Pró-labore	426	15.938
<b>Total Corretores de Seguros e Resseguros</b>	<b>30.770</b>	<b>32.651</b>

### 16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios e contribuições pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios e contribuições que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante.

A idade dos depósitos de terceiros está distribuída da seguinte forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
1 até 30 dias	334	56
31 até 60 dias	15	22
61 até 120 dias	2	9
121 até 180 dias	6	15
181 até 365 dias	26	31
Acima de 365 dias	37	600
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>733</b>

### 17. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS – SEGUROS

As Provisões Técnicas referentes aos contratos de seguros emitidos pela Companhia, estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:



**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões Técnicas - Seguros	30/06/2021			31/12/2020		
	Pessoas	Sobrevivência	Total	Pessoas	Sobrevivência	Total
<b>Circulante</b>						
Prêmios Não Ganhos	32.422	-	32.422	28.522	-	28.522
Prêmios Não Ganhos - RVNE	13.761	-	13.761	14.857	-	14.857
Sinistros a Liquidar Administrativo	76.306	-	76.306	47.949	-	47.949
Sinistros a Liquidar Judicial	4.593	-	4.593	3.664	-	3.664
Excedente Técnico	36	-	36	36	-	36
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	25.754	-	25.754	26.486	-	26.486
Benefícios a Conceder	-	437.311	437.311	-	343.348	343.348
Benefícios Concedidos	-	133	133	-	146	146
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	-	7.754	7.754	-	3.413	3.413
Provisão para Despesas Relacionadas	1.503	-	1.503	1.107	-	1.107
<b>Total</b>	<b>154.375</b>	<b>445.198</b>	<b>599.573</b>	<b>122.621</b>	<b>346.907</b>	<b>469.528</b>
<b>Não Circulante</b>						
Prêmios Não Ganhos	39.737	-	39.737	30.064	-	30.064
Sinistros a Liquidar Administrativo	5.095	-	5.095	3.201	-	3.201
Sinistros a Liquidar Judicial	9.323	-	9.323	7.438	-	7.438
Excedente Técnico	42	-	42	38	-	38
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	26.438	-	26.438	25.711	-	25.711
Benefícios a Conceder	-	1.244.656	1.244.656	-	977.223	977.223
Benefícios Concedidos	-	1.319	1.319	-	1.310	1.310
Provisão para Despesas Relacionadas	630	2	632	587	3	590
<b>Total</b>	<b>81.265</b>	<b>1.245.977</b>	<b>1.327.242</b>	<b>67.039</b>	<b>978.536</b>	<b>1.045.575</b>

A movimentação das provisões de técnicas e custo de aquisição diferidos de seguros é a seguinte:

Provisões Técnicas - Seguros	Saldos em 31/12/2020	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2021
Prêmios Não Ganhos	58.586	22.760	(9.187)	-	72.159
Prêmios Não Ganhos - RVNE	14.857	3.752	(4.848)	-	13.761
Benefícios a Conceder	1.320.571	486.272	(143.550)	18.674	1.681.967
Benefícios Concedidos	1.456	7	(77)	66	1.452
Sinistro a Liquidar	62.252	697.994	(666.095)	1.166	95.317
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	52.197	159.313	(159.318)	-	52.192
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	3.413	14.708	(10.367)	-	7.754
Excedente Técnico	74	6	(2)	-	78
Provisão de Despesas Relacionadas	1.697	2.473	(2.034)	-	2.135
<b>Total</b>	<b>1.515.103</b>	<b>1.387.285</b>	<b>(995.478)</b>	<b>19.906</b>	<b>1.926.815</b>
Provisões Técnicas - Seguros	Saldos em 31/12/2019	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2020
Prêmios Não Ganhos	54.991	27.207	(23.612)	-	58.586
Prêmios Não Ganhos - RVNE	17.635	5.624	(8.402)	-	14.857
Benefícios a Conceder	980.908	571.628	(251.809)	19.844	1.320.571
Benefícios Concedidos	1.460	40	(99)	55	1.456
Sinistro a Liquidar	57.094	1.082.279	(1.078.516)	1.395	62.252
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	131.664	328.553	(408.020)	-	52.197
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	3.102	30.926	(30.615)	-	3.413
Excedente Técnico	36	87	(49)	-	74
Provisão de Despesas Relacionadas	1.079	1.814	(1.196)	-	1.697
<b>Total</b>	<b>1.247.969</b>	<b>2.048.158</b>	<b>(1.802.318)</b>	<b>21.294</b>	<b>1.515.103</b>

	31/12/2019	Constituições	Amortizações	31/12/2020	Constituições	Amortizações	30/06/2021
Custo de Aquisição Diferido	90.164	1.405	(24.030)	67.539	2.754	(8.139)	62.154
<b>Total</b>	<b>90.164</b>	<b>1.405</b>	<b>(24.030)</b>	<b>67.539</b>	<b>2.754</b>	<b>(8.139)</b>	<b>62.154</b>

**Análise de Sensibilidade – Seguros**

Com o intuito de realizar um teste de sensibilidade da premissa de sinistralidade, o estresse de 5% mostrou-se suficiente para cobertura das oscilações baseadas na experiência observada.

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, o resultado do teste de sensibilidade dos cenários simulados:

Coberturas de Risco:		Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		30/06/2021		31/12/2020	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Variável	Premissas				
Sinistralidade	Aumento de 5% de Sinistralidade	5.984	5.686	4.603	4.351
Sinistralidade	Redução de 5% na Sinistralidade	(5.984)	(5.686)	(4.603)	(4.351)

**18. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

As provisões técnicas estão classificadas no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios Não Ganhos	96	-	96	82	-	82
Benefícios a Conceder	41.280	117.488	158.768	39.257	111.731	150.988
Benefícios Concedidos	1.014	7.184	8.198	936	6.790	7.726
Sinistros a Liquidar Administrativo	688	-	688	943	-	943
Sinistros a Liquidar Judicial	253	-	253	193	-	193
Eventos Ocorridos mas não Avisados	575	-	575	510	-	510
Provisão de Despesas Relacionadas	2	18	20	1	12	13
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	208	-	208	127	-	127
Provisão Complementar de Cobertura	116	838	954	95	725	820
<b>Total</b>	<b>44.232</b>	<b>125.528</b>	<b>169.760</b>	<b>42.144</b>	<b>119.258</b>	<b>161.402</b>

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos de Previdência Complementar estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas	31/12/2020	Constituições	Reversões	Atualização	
				Monetária	30/06/2021
Prêmios Não Ganhos	82	45	(31)	-	96
Benefícios a Conceder	150.988	16.923	(10.891)	1.784	158.988
Benefícios Concedidos	7.726	557	(1.257)	1.172	8.198
Sinistro a Liquidar	1.136	4.573	(4.819)	51	941
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	510	83	(18)	-	575
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	127	666	(585)	-	208
Provisão de Despesas Relacionadas	13	13	(6)	-	20
Provisão Complementar de Cobertura	820	165	(31)	-	954
<b>Total</b>	<b>161.402</b>	<b>23.025</b>	<b>(17.638)</b>	<b>2.971</b>	<b>169.760</b>

Provisões Técnicas	31/12/2019	Constituições	Reversões	Atualização	
				Monetária	31/12/2020
Prêmios não Ganhos	74	34	(26)	-	82
Benefícios a Conceder	127.166	48.809	(26.771)	1.784	150.988
Benefícios Concedidos	6.095	620	(456)	1.467	7.726
Sinistro a Liquidar	496	6.342	(5.835)	133	1.136
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	426	125	(41)	-	510
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	254	1.527	(1.654)	-	127
Provisão de Despesas Relacionadas	11	4	(2)	-	13
Provisão Complementar de Cobertura	746	226	(152)	-	820
<b>Total</b>	<b>135.268</b>	<b>57.687</b>	<b>(34.937)</b>	<b>3.384</b>	<b>161.402</b>

Custo de Aquisição Diferido	31/12/2019	Constituições	Amortizações	31/12/2020	Constituições	Amortizações	30/06/2021
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>29</b>	<b>(25)</b>	<b>98</b>	<b>19</b>	<b>(2)</b>	<b>115</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Análise de Sensibilidade – Previdência**

As premissas consideradas no teste foram apuradas com base na experiência observada. Na Desistência / cancelamento o estresse de 10% representa o dobro da oscilação média. Na conversão em renda, o incremento de 5% representa um aumento de 50% na média histórica de conversão em renda. Na longevidade, a premissa de 10% aplicada sobre uma tábua realista já representa um cenário de estresse. Com base em dados históricos um estresse de 1% na taxa de juros é considerado uma oscilação representativa frente médias do mercado.

Nas premissas desistência e conversão de renda o impacto foi nulo, as demais premissas não indicam impacto significativo no resultado e patrimônio líquido, conforme quadro abaixo:

Variável	Coberturas de acumulação/sobrevivência	Efeito bruto no resultado e no patrimônio líquido	
		30/06/2021	31/12/2020
		Bruto de resseguro	Bruto de resseguro
Taxa de Juros	Redução de 1% aa na Taxa de Desconto (ETTJ)	788	750
Taxa de Juros	Aumento de 1% aa na Taxa de Desconto (ETTJ)	(692)	(659)
Sobrevivência	Agravo de 10% na taxa de sobrevivência	382	362
Sobrevivência	Redução de 10% na taxa de sobrevivência	(344)	(326)

**19. DESENVOLVIMENTO DE SINISTRO**

O desenvolvimento de sinistros bruto de resseguro está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
No ano do aviso	8.482	65.143	72.418	76.055	89.873	95.223	84.347	<b>491.541</b>
1 ano após o aviso	7.399	52.810	59.397	75.249	94.101	103.870	-	<b>392.826</b>
2 anos após o aviso	6.624	47.856	56.728	73.561	97.232	-	-	<b>282.001</b>
3 anos após o aviso	6.515	46.930	56.278	75.133	-	-	-	<b>184.856</b>
4 anos após o aviso	6.440	46.922	56.822	-	-	-	-	<b>110.184</b>
5+ anos após o aviso	6.419	47.430	-	-	-	-	-	53849
6+ anos após o aviso	6.431	-	-	-	-	-	-	<b>6.431</b>
Estimativa na data base (2019) (a)	6.431	47.430	56.822	75.133	97.232	103.870	84.347	<b>471.265</b>
Pagamentos efetuados (b)	6.419	46.275	55.760	71.429	86.213	86.852	22.059	<b>375.007</b>
Sinistros pendentes (c) = (a) - (b)	12	1.155	1.062	3.704	11.019	17.018	62.288	<b>96.258</b>
<b>Sinistros a Liquidar Total</b>								<b>96.258</b>

O desenvolvimento de sinistros líquido de resseguro está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
No ano do aviso	8.480	64.989	71.622	74.678	86.986	87.368	78.691	<b>472.814</b>
1 ano após o aviso	7.386	52.697	59.016	73.755	90.346	98.418	-	<b>381.618</b>
2 anos após o aviso	6.611	47.742	56.339	72.016	92.159	-	-	<b>274.867</b>
3 anos após o aviso	6.502	46.817	55.903	72.901	-	-	-	<b>182.123</b>
4 anos após o aviso	6.427	46.808	56.326	-	-	-	-	<b>109.561</b>
5+ anos após o aviso	6.405	47.275	-	-	-	-	-	53.680
6+ anos após o aviso	6.418	-	-	-	-	-	-	<b>6.418</b>
Estimativa na data base (2019) (a)	6.418	47.275	56.326	72.901	92.159	98.418	78.691	<b>452.188</b>
Pagamentos efetuados (b)	6.406	46.161	55.264	70.002	83.671	82.119	19.912	<b>363.535</b>
Sinistros pendentes (c) = (a) - (b)	12	1.114	1.062	2.899	8.488	16.299	58.779	<b>88.653</b>
<b>Sinistros a Liquidar Total</b>								<b>88.653</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. OUTROS BENS E VALORES – DIREITO DE USO

Outros Bens e Valores são compostos pelos ativos e passivos de arrendamentos, que em sua grande maioria são contratos de direito de uso de softwares, e a movimentação está apresentada a seguir:

	31/12/2020	Adições	Movimentação/ Depreciação	30/06/2021
<b>ATIVO</b>	-	<b>896</b>	<b>(224)</b>	<b>672</b>
Não Circulante	-	896	(224)	672
<b>PASSIVO</b>	-	<b>896</b>	<b>(87)</b>	<b>809</b>
Circulante	-	443	161	604
Não Circulante	-	453	(248)	205

#### Arrendamentos a Pagar

	30/06/2021
Arrendamentos a pagar	820
Juros de arrendamento	(11)
	<b>809</b>

### 21. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Provisões Técnicas - Seguros e Previdência:</b>	<b>2.096.575</b>	<b>1.676.505</b>
<b>Ajustes:</b>		
Custos de Aquisição Diferidos (redutores)(a)	(21.095)	(18.448)
Provisões Técnicas - Resseguros (redutores)(b)	(10.060)	(7.849)
<b>Total a ser Coberto</b>	<b>2.065.420</b>	<b>1.650.208</b>
<b>Ativos Vinculados à Cobertura de Reservas</b>		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	2.134.260	1.758.271
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	624	588
<b>Total dos Ativos Vinculados</b>	<b>2.134.884</b>	<b>1.758.859</b>
<b>Equivalente de Caixa</b>	<b>21.183</b>	<b>24.343</b>
<b>Ativos Bloqueio Judicial - Não Vinculado a Cobertura de Reserva</b>	<b>194</b>	<b>217</b>
<b>Total de Aplicações</b>	<b>2.156.261</b>	<b>1.783.419</b>
<b>Excesso de Ativos Vinculados à Cobertura de Reserva</b>	<b>90.647</b>	<b>132.994</b>

(a) Custos de Aquisição Diferidos: Circulante R\$ 31.774 e Não Circulante R\$ 30.495, total R\$ 62.269 sendo redutores R\$ 21.095 e não redutores R\$ 41.174.

(b) Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas: Circulante R\$ 6.991 e Não Circulante R\$ 3.631, total de R\$ 10.622 sendo redutores R\$ 10.060 e não redutores R\$ 562.

### 22. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

#### 22.1 Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial

Abaixo composição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial, por probabilidade:

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros/Benefícios*</b>						
Probabilidade de Perda	Quantidade	30/06/2021		31/12/2020		
		Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	38	4.837	4.837	34	4.428	4.428
Possível	110	11.882	-	94	9.079	-
Remoto	8	556	-	7	475	-
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>17.275</b>	<b>4.837</b>	<b>135</b>	<b>13.982</b>	<b>4.428</b>

(\*) Provisões cíveis relacionadas à sinistros/benefícios são apresentados na Provisão de Sinistros a Liquidar, na rubrica Provisões Técnicas – Seguros (Nota 17).

**22.2 Outras Provisões Judiciais**

O valor total em discussão dos processos judiciais é composto pelas demais causas trabalhistas e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras.

As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante na rubrica “Outros Débitos”, e totalizam R\$496 em 30/06/2021 (R\$322 em 31/12/2020), conforme demonstrado a seguir:

<b>Causas Cíveis – Não relacionados à sinistros/benefícios</b>						
Probabilidade de Perda	Quantidade	30/06/2021		31/12/2020		
		Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	10	441	441	9	270	270
Possível	75	1.796	-	54	1.086	-
Remota	5	68	-	5	65	-
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>2.305</b>	<b>441</b>	<b>68</b>	<b>1.421</b>	<b>270</b>

<b>Causas Fiscais</b>						
Probabilidade de Perda	Quantidade	30/06/2021		31/12/2020		
		Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	1	55	55	1	52	52
Possível	5	1.827	-	5	1.755	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1.882</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>1.807</b>	<b>52</b>

<b>Causas Trabalhistas</b>						
Probabilidade de Perda	Quantidade	30/06/2021		31/12/2020		
		Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Possível	1	187	-	1	176	-
Remota	-	-	-	1	88	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>187</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>264</b>	<b>-</b>

**22.3 Outras Contas a Pagar – Obrigações Fiscais**

No grupo “Outras Contas a Pagar” são registradas as obrigações fiscais em discussão judicial conforme composição abaixo:

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Atualização Monetária	Baixa	Saldo em 30/06/2021
COFINS	6.440	323	65	-	6.828
PIS	1.047	52	11	-	1.110
<b>Total - Obrigações Fiscais</b>	<b>7.487</b>	<b>375</b>	<b>76</b>	<b>-</b>	<b>7.938</b>

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualização Monetária	Baixa	Saldo em 31/12/2020
Contribuição Social	39.277	-	566	(39.843)	-
COFINS	5.805	490	145	-	6.440
PIS	943	80	24	-	1.047
<b>Total - Obrigações Fiscais</b>	<b>46.025</b>	<b>570</b>	<b>735</b>	<b>(39.843)</b>	<b>7.487</b>

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos oriundos de obrigações fiscais.

Tese	PIS		COFINS		CPMF			Total	
	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	
Alargamento da Base (a)	1.269	1.110	7.812	6.828	-	-	9.081	7.938	
Transferência da quota FIE/FIFE (b)	-	-	-	-	749	-	749	-	
<b>Total 30/06/2021</b>	<b>1.269</b>	<b>1.110</b>	<b>7.812</b>	<b>6.828</b>	<b>749</b>	<b>-</b>	<b>9.830</b>	<b>7.938</b>	
Tese	PIS		COFINS		CPMF			Total	
	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	
Alargamento da Base (a)	1.205	1.047	7.414	6.440	-	-	8.619	7.487	
Transferência da quota FIE/FIFE (b)	-	-	-	-	745	-	745	-	
<b>Total 31/12/2020</b>	<b>1.205</b>	<b>1.047</b>	<b>7.414</b>	<b>6.440</b>	<b>745</b>	<b>-</b>	<b>9.364</b>	<b>7.487</b>	

(a) PIS/COFINS - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.

(b) CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a transferência da carteira da Canadá Life.

**22.4 Depósito Judiciais e Fiscais**

Estão classificados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	30/06/2021	31/12/2020
Cíveis	863	828
Fiscais	9.870	9.403
<b>Total Depósitos Judiciais</b>	<b>10.733</b>	<b>10.231</b>

## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, a movimentação dos depósitos judiciais fiscais:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.403</b>	<b>48.260</b>
Adições	312	595
Atualização Monetária	155	709
Baixa*	-	(40.161)
<b>Saldo Final</b>	<b>9.870</b>	<b>9.403</b>

(\*) Os valores depositados judicialmente nos mandados de segurança que discutiam a majoração de alíquota de CSLL de 9% para 15% e a majoração de alíquota de CSLL de 15% para 20% foram integralmente convertidos em renda em favor da União Federal, tendo ambas as pastas sido encerradas em junho de 2020.

### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital subscrito e integralizado de R\$ 72.188 é representado por 2.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### b) Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R\$ 95.013 (R\$ 123.860 em 31/12/2020) são compostas por:

Reserva Legal de R\$ 14.438 que é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

Reserva Estatutária de R\$ 80.575 (R\$ 109.422 em 31/12/2020) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

#### c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários. O saldo registrado no Patrimônio Líquido é de ganho de R\$ 429 (R\$ 2.009 em 31/12/2020).

#### a) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária de 29/03/2021 foi aprovado o pagamento de R\$ 18.000 de dividendos intermediários.

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e exigência de capital**

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e suas alterações, prevê que o Capital Mínimo Requerido (CMR) que a Companhia deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>172.832</b>	<b>198.057</b>
<b>Ajustes contábeis</b>	<b>(32.843)</b>	<b>(41.097)</b>
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(32.843)	(41.097)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos:</b>	<b>1.783</b>	<b>1.029</b>
Superávit de fluxos de prêmios/cont. não registradas.....	1.115	552
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas.....	668	477
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>141.772</b>	<b>157.989</b>
<b>Capital Base (CB) (a)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital de Risco de Crédito	7.524	5.839
Capital de Risco de Subscrição	95.884	92.012
Capital de Risco - Mercado	6.205	3.737
Capital de Risco - Redução por correlação	(7.971)	(5.492)
Capital de Risco - Operacional	3.564	2.974
<b>Capital de Risco (CR)(b)</b>	<b>105.206</b>	<b>99.070</b>
<b>Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)</b>	<b>105.206</b>	<b>99.070</b>
Patrimônio líquido ajustado	141.772	157.989
(-) Exigência de capital - EC	(105.206)	(99.070)
<b>Suficiência de capital - R\$</b>	<b>36.566</b>	<b>58.919</b>
<b>Suficiência de capital (% da EC)</b>	<b>135%</b>	<b>159%</b>

**24. PARTES RELACIONADAS**

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, referem-se a transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas.

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Despesas		Receitas	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Icatu Seguros S.A. (Controladora) (*) a	11.366	12.158	(7.627)	(7.259)	(32.310)	(51.005)	67.175	75.839
Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Ligada) e	-	-	(1)	(0)	(2)	(2)	-	-
Icatu Assessoria Ltda. (Ligada) b	-	-	(7.460)	(7.462)	(46.829)	(43.624)	-	-
Banrisul Icatu Participações S.A (Controladora) d	-	-	-	(11.153)	-	-	-	-
Rio Grande Capitalização S/A (Ligada) c	6.781	8.768	-	-	(10.153)	(10.470)	1.100	1.479
<b>Total</b>	<b>18.147</b>	<b>20.926</b>	<b>(15.088)</b>	<b>(25.874)</b>	<b>(89.294)</b>	<b>(105.101)</b>	<b>68.274</b>	<b>77.318</b>

\*Controladora indireta

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

(a) Valores referentes acordo operacional de cosseguro, firmado com a Icatu Seguros. Os valores do contas a receber e a pagar são liquidados nos meses subsequentes;

(b) Valores referentes acordo operacional de prestação de serviços compartilhados, firmado com a Icatu Assessoria Ltda. Os valores do contas a pagar são liquidados nos meses subsequentes;



## Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) A Companhia adquire títulos de capitalização emitidos pela Icatu Capitalização. Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado da Companhia uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Companhia. Os efeitos dessa operação estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";

(d) Valor referente a dividendos a pagar e JCP sobre as movimentações oriundas da distribuição de resultados.

(e) Valor referente a taxa de administração de fundos de previdência.

## 25. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO – SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

Ramo	30/06/2021			30/06/2020		
	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo	117.817	24,6%	31,7%	114.987	13,7%	35,5%
Prestamistas	143.122	35,7%	41,1%	144.507	19,3%	41,9%
Acidentes Pessoais	43.210	5,1%	36,0%	42.071	6,3%	35,6%
Outros	16.492	54,0%	21,6%	14.814	25,4%	20,1%
<b>Total</b>	<b>320.641</b>			<b>316.379</b>		

## 26. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

### a) Prêmios Ganhos - Seguros

	30/06/2021	30/06/2020
Prêmios Emitidos Direto	268.241	242.723
Prêmios Cosseguro Aceito a Congêneres	67.174	75.839
Prêmio Riscos Vigentes Não Emitidos	(2.920)	(3.719)
Receitas de Contribuições Planos Repartição Simples	385	319
Receitas de Contribuições Planos de Renda	242	221
Varição das provisões técnicas	(12.481)	996
<b>Total</b>	<b>320.641</b>	<b>316.379</b>

### b) Sinistros Ocorridos - Seguros

Indenizações Avisadas	(90.145)	(46.558)
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(1)	(3.088)
Despesas com Sinistros	(471)	(102)
Outras Despesas com Sinistros	(561)	(319)
<b>Total</b>	<b>(91.178)</b>	<b>(50.068)</b>

### c) Custo de Aquisição - Seguros

Comissões sobre Prêmio Emitido	(69.668)	(2.430)
Varição Despesa de Comercialização Diferida	(5.498)	(12.635)
Outras Despesas de Comercialização	(40.166)	(104.250)
<b>Total</b>	<b>(115.332)</b>	<b>(119.314)</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**d) Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros**

Despesas com Cobrança	(3.478)	(3.492)
Provisão para Contingências Cíveis	(149)	(108)
Reversão (Constituição) de Provisão para Riscos de Créditos	(4)	30
Outras Despesas DPVAT	-	(61)
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(8.165)	(8.755)
<b>Total</b>	<b>(11.797)</b>	<b>(12.386)</b>

**e) Resultado com Operações de Resseguro - Seguros e Previdência**

Recuperação de Indenização - Seguros	6.089	1.941
Recuperação de Indenização de Benefícios - Previdência	385	(94)
Prêmio Cedido em Resseguro - Seguros	(1.720)	(1.704)
Prêmio Cedido em Resseguro - Previdência	(19)	(3)
Variação das provisões técnicas - Seguros	(1.055)	(709)
<b>Total</b>	<b>3.678</b>	<b>(569)</b>

**f) Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL- Previdência**

Prêmios Emitidos	466.711	254.737
Receitas de Contribuições Planos	12.789	12.613
Restituições	(656)	(3.040)
<b>Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL</b>	<b>478.844</b>	<b>264.310</b>
PMBAC -Planos de Renda	(359.808)	(169.905)
<b>Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder</b>	<b>(359.808)</b>	<b>(169.905)</b>
<b>Total</b>	<b>119.036</b>	<b>94.405</b>

**g) Variação das Outras Provisões Técnicas - Previdência**

PPNG -Planos Repartição Simples	(1)	(2)
PPNG -Planos de Renda	(12)	(2)
PVR - Planos Renda	(118.907)	(94.420)
Despesas com Benefícios e Resgates	286	(193)
Outras Provisões	(213)	70
<b>Total</b>	<b>(118.848)</b>	<b>(94.547)</b>

**h) Despesas Administrativas**

Serviços de Terceiros	(58.671)	(57.563)
Localização e Funcionamento	(509)	(414)
Publicidade e Propaganda	(3.340)	(3.143)
Publicações	(83)	(94)
Donativos e Contribuições	(75)	(74)
Despesas Administrativas Diversas	(22)	(19)
<b>Total</b>	<b>(62.700)</b>	<b>(61.307)</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**i) Despesas com Tributos**

Impostos	(278)	(232)
COFINS	(11.012)	(11.237)
PIS	(1.791)	(1.826)
Taxa de Fiscalização	(932)	(357)
Outras Despesas com Tributos	(45)	(45)
<b>Total</b>	<b>(14.058)</b>	<b>(13.696)</b>

**j) Resultado Financeiro**

<b>Categoria – Disponível para Venda</b>	-	<b>2.575</b>
Quotas de Fundos de Investimento – Exclusivos	-	2.575
<b>Categoria - Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>29.237</b>	<b>22.579</b>
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	29.237	22.579
Outras Receitas Financeiras	108	403
<b>Total – Receitas Financeiras</b>	<b>29.345</b>	<b>25.557</b>
<b>Categoria - Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>(560)</b>	<b>(17.921)</b>
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	(560)	(17.921)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência	(2.971)	(552)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	(19.906)	(1.950)
Outras Despesas Financeiras	(188)	(771)
<b>Total – Despesas Financeiras</b>	<b>(23.625)</b>	<b>(21.194)</b>
<b>Total</b>	<b>5.719</b>	<b>4.363</b>

**27. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2021		30/06/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>38.591</b>	<b>38.591</b>	<b>66.286</b>	<b>66.286</b>
<b>ADIÇÕES</b>	<b>1.772</b>	<b>1.772</b>	<b>8.521</b>	<b>8.521</b>
Doações e Patrocínios Inedutíveis	60	60	60	60
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	174	174	92	92
Outras Provisões	1.087	1.087	2.027	2.027
Tributos e Contribuições em Questionamento Judicial	-	-	5.953	5.953
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	451	451	389	389
<b>EXCLUSÕES</b>	<b>(134)</b>	<b>(134)</b>	-	-
Outras Provisões	(32)	(32)	-	-
Tributos e Contribuições em Questionamento Judicial	(102)	(102)	-	-
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>40.229</b>	<b>40.229</b>	<b>74.807</b>	<b>74.807</b>
Alíquotas Oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	15%
Despesas com IRPJ/CSLL	(10.045)	(6.034)	(18.690)	(11.221)
Incentivos Fiscais	60	-	60	-
Reversão da Provisão de Créditos Tributários	394	236	1.974	1.184
<b>Despesas com IRPJ/CSLL</b>	<b>(9.591)</b>	<b>(5.798)</b>	<b>(16.656)</b>	<b>(10.037)</b>
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	<b>24,9%</b>	<b>15,0%</b>	<b>25,1%</b>	<b>15,1%</b>

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28.COMITÊ DE AUDITORIA**

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, a Companhia aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Grupo Icatu, por intermédio da instituição líder Icatu Seguros. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30/06/2021 da Icatu Seguros.

**Rio Grande Seguros e Previdência S.A.**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Conselho de Administração****Presidente\***

Luciano Snel Corrêa

**Vice-presidente\***

Claudio Coutinho Mendes

**Demais Conselheiros\***

Ademar Schardong

Claudio Leite Gastal

**Diretoria****Diretor-Presidente**

César Luiz Salazar Saut

**Diretores**

Marcio de Moraes Palmeira

Suzana Flores Cogo

**Contador**

Ivandro de Almeida Oliveira

CRC-RJ nº 076168/O-7

**Atuário**

Lígia de Abreu Sodré Pires

MIBA nº 1394

\* A eleição dos membros do Conselho de Administração realizada na Assembleia Geral Ordinária do dia 25/03/2021, cuja ata já foi homologada pela SUSEP, mas está em processo de arquivamento perante a JUCISRS.